



**Universidade Federal
de Campina Grande**



P S T V

2012.1

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este Caderno contém 60 questões, todas de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas, o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova é de três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
7. O **candidato será avisado** de que o tempo de prova estará chegando ao final, **quando faltarem 30 minutos**.
8. **Permanecer** na sala onde realiza a prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas**.
9. **Deixar o local de prova com o seu gabarito**, no mínimo, após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
10. A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na **anulação** da **prova** do candidato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE



GABARITO - PSTV 2012.1

LÍNGUA PORTUGUESA

1.	16.	31.	46.
2.	17.	32.	47.
3.	18.	33.	48.
4.	19.	34.	49.
5.	20.	35.	50.
6.	21.	36.	51.
7.	22.	37.	52.
8.	23.	38.	53.
9.	24.	39.	54.
10.	25.	40.	55.
11.	26.	41.	56.
12.	27.	42.	57.
13.	28.	43.	58.
14.	29.	44.	59.
15.	30.	45.	60.

Leia o texto I, para responder às questões de 1 a 10.

Mudança de curso

Nos últimos dez anos, o índice de evasão nos cursos de universidades federais foi de 35% a 40%. Várias são as razões que explicam a saída dos alunos antes de se formarem. Alguns simplesmente se desencantam com o curso e muito disso ocorre, porque o candidato à vaga não tem acesso a uma maior quantidade de informações sobre a faculdade ou não se identifica com a profissão e com as disciplinas lecionadas.

Um problema comum é a dificuldade em conciliar cursos em tempo integral e trabalho. Poucas são as empresas que podem disponibilizar um horário flexível aos seus empregados. E quando as contas apertam? Não há muito que fazer a não ser abrir mão da formação acadêmica na universidade escolhida.

Hoje em dia, não é preciso parar de estudar para trabalhar, já que muitas faculdades proporcionam cursos com apenas um turno: matutino, vespertino ou noturno. Sendo assim, o aluno pode escolher aquele que melhor se encaixa no seu perfil e continuar os estudos sem se preocupar.

Abandonar um curso já não é mais visto como sinônimo de indecisão e insegurança. Empresas veem com bons olhos as mudanças satisfatórias na escolha da carreira, percebendo que esta pessoa oferece uma gama maior de conhecimentos disponíveis para o seu negócio.

Porém, antes de fazer essa escolha tenha a certeza de que não vai se arrepender depois. Não abandone uma formação profissional se você ainda não sabe o que quer fazer depois. E, se estiver no último ano, não faça isso. Existe uma chance de fazer uma pós-graduação em uma outra área do conhecimento, talvez uma que tenha mais a ver com você. Além disso, você pode tentar entrar em outra universidade como portador de diploma, o que facilita bem mais o processo de admissão numa universidade federal.

Muitos cursos têm disciplinas teóricas bem chatas no início, mas o currículo costuma evoluir ao longo dos semestres. Pergunte para alunos mais adiantados como são as matérias do 5º período em diante, às vezes elas podem te agradar. Se ainda assim não ficar satisfeito, tente conhecer o dia-a-dia do mesmo curso, porém de outras faculdades. Talvez o problema seja a sua escola e não a sua escolha quanto à graduação.

Observe o cotidiano do profissional em que você pretende se tornar. Converse com professores e procure estágios que possam te ajudar na confirmação do seu pensamento. E se a prática for bem melhor do que a teoria? Não dê um passo em falso.

(RODRIGUES, Marla. <http://www.vestibular.brasilecola.com/dicas/mudanca-curso.htm>. Com adaptações. Acesso em 4/11/2011)

01 - A ideia central do texto é

- a) alertar o leitor para as possíveis consequências de mudar de curso, quando ainda existe dúvida.
- b) fazer o leitor refletir sobre pontos positivos e negativos em relação a conciliar o trabalho e o curso.
- c) sanar dúvidas sobre a ação de mudar de curso, quando ainda há dúvida.
- d) incentivar o leitor a encontrar sozinho a resposta para a pergunta sobre a mudança de curso.
- e) apresentar as ações que devem ser realizadas, quando a decisão é mudar de curso.

02 - Leia os trechos abaixo e assinale o(s) que constitui(em) opinião do autor.

- I) Não há muito que fazer a não ser abrir mão da formação acadêmica na universidade escolhida. (2º §)
- II) Abandonar um curso já não é mais visto como sinônimo de indecisão e insegurança. (4º §)
- III) Porém, antes de fazer essa escolha tenha a certeza de que não vai se arrepender depois. (5º §)
- IV) Muitos cursos têm disciplinas teóricas bem chatas no início, mas o currículo costuma evoluir ao longo dos semestres. (6º §)

É (são) considerado(s) opinião:

- a) Apenas III.
- b) I e II.
- c) Apenas IV.
- d) III e IV.
- e) II e III.

03 - Considerando o uso das formas verbais “abandone” e “faça” (5º §), “pergunte” (6º §), “observe” (7º §), avalie as assertivas abaixo.

- I) As formas verbais estão no modo imperativo, proporcionando ao texto um caráter de recomendação a quem quer mudar de curso.
- II) As formas verbais “abandone” e “faça” dão ao parágrafo um tom informativo e didático, por estarem no modo imperativo.
- III) As formas verbais “pergunte” e “observe” geram no leitor uma ação reflexiva, pois possuem caráter objetivo.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas II.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

PSTV - 2012.1
LÍNGUA PORTUGUESA

04- O texto em estudo é um exemplar do gênero

- a) informativo escolar. c) aconselhamento. e) resenha.
b) crônica. d) relato de experiência.

05- O emprego da palavra “porém” (5º §)

- a) inicia um enunciado com tema diferente dos parágrafos anteriores, apresentando a ideia de não abandono do curso.
b) gera no texto duas partes com opiniões divergentes: a primeira leva o leitor a mudar de curso e a segunda a não mudar.
c) está empregado de maneira equivocada, não apresentando ideias contrárias e gerando falta de coesão textual.
d) provoca no leitor dúvidas quanto à mudança ou não do curso, a partir do argumento: “(...) tenha a certeza de que não vai se arrepender depois.”
e) está empregado corretamente, pois solicita ao leitor ter calma na hora de decidir o que fazer para mudar de curso.

06- Assinale a alternativa cuja palavra caracteriza o possível público-alvo do texto.

- a) Passivo. b) Indeciso. c) Perseverante. d) Imaturo. e) Ativo.

07- Assinale a alternativa cuja expressão NÃO representa a variedade linguística do texto.

- a) “podem disponibilizar” (2º §). c) “a não ser abrir mão” (2º §). e) “bem chatas” (6º §).
b) “as contas apertam” (2º §). d) “um passo em falso” (7º §).

08- Considerando as referências a lugar e a tempo, assinale a opção INCORRETA.

- a) “cursos de universidades federais” (1º §) – referência de lugar.
b) “a saída dos alunos” (1º §) – referência de lugar.
c) “cursos em tempo integral” (2º §) – referência de tempo.
d) “se estiver no último ano” (5º §) – referência de tempo.
e) “Nos últimos dez anos” (1º §) – referência de tempo.

09- Julgue certas (C) ou erradas (E) as assertivas a seguir, com relação ao que se afirma sobre os termos “alunos”, “alguns” e “candidato” (1º §).

- I) Cooperam para a organização e progressão textual, gerando fluxo do conteúdo.
II) Estão sendo usados como sinônimos, podendo ser substituídos entre si sem quaisquer perdas de sentido.
III) Não funcionam como sinônimos, pois os dois primeiros estão no plural e o terceiro no singular.
IV) Possuem a função de interlocutores do texto, proporcionando progressão e coesão temáticas.

A sequência correta é:

- a) C – C – E – C. c) C – E – C – E. e) E – E – E – C.
b) E – E – C – C. d) C – E – E – E.

10- Assinale a alternativa em que a palavra “que” apresenta a mesma função do “que” em “Várias são as razões **que** explicam a saída dos alunos antes de se formarem.” (1º §)

- a) Hoje em dia, não é preciso parar de estudar para trabalhar, já **que** muitas faculdades vêm proporcionando cursos com apenas um turno: matutino, vespertino ou noturno. (3º §)
b) Sendo assim, o aluno pode escolher aquele **que** melhor se encaixa em seu perfil e continuar os estudos sem se preocupar. (3º §)
c) Não abandone uma formação profissional se você ainda não sabe o **que** quer fazer depois. (5º §)
d) Observe o cotidiano do profissional em **que** você pretende se tornar. (7º §)
e) Não há muito **que** fazer a não ser abrir mão da formação acadêmica na universidade escolhida. (1º §)

LÍNGUA PORTUGUESA

11- Os enunciados abaixo constituem um texto. Leia-os e reconstrua o texto original.

- (1) Essa inquietação pode ter várias causas, claro, mas, geralmente, quando observo meus amigos e colegas, encontro como principal razão a insatisfação com a profissão escolhida, ou com a atividade exercida na sua profissão.
 (2) Logo, o problema se torna mais evidente e você já o transfere para a noite anterior: puxa, amanhã tenho que ir lá trabalhar!
 (3) É muito comum, mais do que você pensa.
 (4) Tem um dia na sua vida que você acorda e não quer ir trabalhar. Bem, eu já tive.
 (5) Às vezes, o dia passa a ser duas vezes por semana, ou três, ou mais, e aí mora o perigo.

Marque a alternativa em que a numeração corresponde à sequência textual adequada.

- a) 4 – 5 – 2 – 1 – 3. c) 3 – 4 – 5 – 2 – 1. e) 3 – 1 – 4 – 2 – 5.
 b) 4 – 2 – 1 – 3 – 5. d) 5 – 4 – 2 – 3 – 1.

12- Marque a alternativa que segue as regras de pontuação de acordo com a norma padrão.

- a) Eu cruzei com algumas pessoas que estudaram em boas universidades públicas, que fizeram cursos concluídos; que lhe rendem salários altos; mas elas não estão bem. Elas querem outra coisa. Uma amiga minha, desde a faculdade, sonhava em abrir uma loja de perfumes: Quando ela vai ter coragem?, respondo: nunca.
 b) Eu cruzei com algumas pessoas que estudaram em boas universidades públicas, que fizeram cursos concluídos, que lhe rendem salários altos, mas elas não estão bem. Elas querem outra coisa. Uma amiga minha, desde a faculdade, sonhava em abrir uma loja de perfumes. Quando ela vai ter coragem?, respondo: nunca.
 c) Eu cruzei com algumas pessoas que estudaram em boas universidades públicas que fizeram cursos concluídos; que lhe rendem salários altos mas elas não estão bem. Elas querem outra coisa. Uma amiga minha, desde a faculdade, sonhava em abrir uma loja de perfumes: Quando ela vai ter coragem? respondo, nunca.
 d) Eu cruzei com algumas pessoas; que estudaram em boas universidades públicas; que fizeram cursos concluídos; que lhe rendem salários altos, mas elas não estão bem. Elas querem outra coisa. Uma amiga minha desde a faculdade, sonhava em abrir uma loja de perfumes; Quando ela vai ter coragem?, respondo: nunca.
 e) Eu cruzei com algumas pessoas que estudaram em boas universidades públicas; que fizeram cursos concluídos; que lhe rendem salários altos, mas elas não estão bem. Elas querem outra coisa. Uma amiga minha, desde a faculdade sonhava em abrir uma loja de perfumes. Quando ela vai ter coragem?, respondo: nunca.

13- Leia os textos A e B abaixo e assinale a(s) assertiva(s) correta(s).

TEXTO A

Língua, Linguística e Literatura
 De: J. E. R.-L.

Prezados Avaliadores,

Estamos entrando em contato para pedir que V.Senhorias atualizem seus dados no sistema de editoração eletrônica da Revista D.L., preenchendo especialmente as informações que dizem respeito às áreas de conhecimento em que preferem avaliar os artigos. Pedimos que informem, igualmente, os dados de comunicação pessoal (email, endereço postal) a fim de que possamos enviar as notícias referentes às nossas publicações.

Estamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, através do email xxxxx.xxxx@gmail.com

O acesso ao nosso sistema deve ser feito na página <http://periodicos.uf.br/ojs2/>

Atenciosamente

J. E. R.
 Editor

TEXTO B

O site do III SINALGE já está no ar! <http://sites.ue.edu.br/iisinalge>

Por favor, espalhem essa novidade.

Abçs.

T.

I- Os dois textos apresentam as mesmas sequências discursivas, pertencendo à mesma esfera social.

II- O texto A é um trecho de uma conversa, fato que se justifica pelo vocativo “Prezados Avaliadores”, utilizado em meio digital.

III- Os dois textos foram retirados do mesmo suporte e possuem função sociocomunicativa diferente.

Está(ão) correta(s):

- a) II e III. b) I e II. c) Apenas I. d) Apenas III. e) I e III.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto II para responder às questões de 14 a 22.

Seção Consulte o Orientador

É tarde para mudar de profissão?

Fiz faculdade de Ciências Contábeis, pois antes de começar a estudar havia conseguido trabalho na área. Mas atualmente percebo que fiz essa escolha não por ser o que realmente gosto, mas sim porque me adaptei ao trabalho, e, como adquiri experiência, acabei continuando na área. Aliás, conversando com meus colegas de trabalho, me surpreendi em descobrir que a maioria deles também não gosta de trabalhar na área. Atualmente, não é fácil ingressar no mercado de trabalho, e muitas pessoas acabam indo parar em áreas em que conseguiram emprego, em detrimento do que elas realmente gostam. Será que já é tarde para mudar de profissão? (Enviado por Janneth)

O roteiro que você seguiu para ingresso no curso de Ciências Contábeis é muito mais comum do que parece – veja que seus colegas parecem ter feito o mesmo que você, ou seja, realizar um curso superior que se adaptava a vínculos de trabalho que já exerciam.

Tal roteiro é mais frequente nas camadas da população com menor renda, que precisam providenciar o sustento antes de realizar a escolha profissional. De fato, muitas pessoas que assim fazem acabam por refletir mais adiante e identificam sua decepção com a carreira exercida.

Quanto a ser “tarde” para mudança de profissão, pensemos. Por um lado, em todo início encontrará obstáculos, como você bem indica conhecer: você terá que se submeter a salários iniciais provavelmente mais baixos na nova carreira; em determinado momento muito provavelmente você terá que reduzir sua remuneração, o que poderá causar certo impacto em sua vida pessoal e familiar.

Sabemos também que todo novo projeto costuma gerar certa insegurança: será que serei competente na nova carreira?

Por outro lado, pense que suas experiências profissional e de vida ajudarão a encontrar certos “atalhos” em um novo projeto, pois você já conhece a dinâmica do mundo do trabalho – diferentemente de jovens que ingressam no curso superior e só depois começam a trabalhar.

Você pode se preparar ao longo do tempo de estudo, construindo alguma reserva financeira para um eventual período de redução de rendimentos. Pense também que competências gerais desenvolvidas em sua atual profissão poderão significar um diferencial positivo na hora da seleção para uma vaga.

Ao lado destas e de outras ponderações, busque identificar a carreira que possa realmente sinalizar-lhe a satisfação que você diz não encontrar atualmente. Procure construir um projeto, um planejamento com etapas e alternativas diante de possíveis mudanças de “cenários” (por exemplo, pense que o mercado de trabalho sofre flutuações, que cursos de extensão e especialização contribuem para melhores chances etc.).

Por fim, verifique se você quer e pode assumir os riscos: esta é uma resposta individual – que você poderá compartilhar com as pessoas que eventualmente dependam de você. Feita a escolha – pela mudança ou não de carreira – encare-a com responsabilidade e coragem: construa ativamente seu futuro.

(<http://quiadoestudante.abril.com.br/orientacao-vocacional/consulte-orientador/tarde-mudar-profissao-501782.shtml>.
Com adaptações. Acesso em 04/11/2011)

14- A ideia central apresentada no texto é

- deixar claro para o leitor que mudanças em projetos de trabalho devem ocorrer para haver renovação do ser humano.
- preparar o leitor para uma possível mudança de trabalho a partir da experiência de vida encaminhada por Janneth.
- apresentar os vários problemas que surgem, quando se opta pela mudança de trabalho após anos de experiência.
- auxiliar o leitor em uma possível mudança de profissão, apresentando pontos negativos e positivos.
- refletir, com base em argumentos, junto ao leitor sobre a decisão pessoal de mudança de profissão.

15- Avalie as assertivas a seguir sobre a relação entre os textos I e II.

- Tratam do mesmo assunto, com opinião divergente.
- Discorrem sobre momentos de vida diferentes de possíveis leitores.
- Apresentam reflexões acerca de possíveis mudanças na vida das pessoas.

Está(ão) INCORRETA(S):

- II e III.
- Apenas II.
- I e II.
- Apenas III.
- Apenas I.

16- Assinale a alternativa em que a palavra ou expressão refere-se à opinião do orientador.

- “é muito mais comum” (2º §).
- “ponderações” (8º §).
- “mais frequente” (3º §).
- “ser ‘tarde’” (4º §).
- “feita a escolha” (9º §).

LÍNGUA PORTUGUESA

17- A partir do segundo parágrafo do texto, observe as sequências textuais e assinale a alternativa correta.

- a) Sequências descritivas e injuntivas.
- b) Sequências dialogais e narrativas.
- c) Sequências argumentativas e narrativas.
- d) Sequências expositivas e dialogais.
- e) Sequências descritivas e narrativas.

18- Julgue as assertivas a respeito da relação entre o depoimento enviado por Janneth (1º §) e o último parágrafo (9º §), do texto II, e assinale a(s) correta(s).

- I- O autor do texto (a partir do 2º §) apresenta reflexões sobre a mudança de profissão e não se posiciona quanto à mudança de profissão, no último parágrafo.
- II- Não há uma resposta satisfatória para a pergunta “Será que já é tarde para mudar de profissão?” (1º §), uma vez que o autor sugere que Janneth assumira os riscos.
- III- O autor responde ao depoimento no trecho “Feita a escolha – pela mudança ou não de carreira - encare-a com responsabilidade e coragem: construa ativamente o seu futuro.”
- IV- Não há uma relação direta entre o 1º § e o 9º §, pois o autor do texto (a partir do 2º §) apresenta a resposta ao longo da argumentação nos outros parágrafos.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas IV.
- b) I e II.
- c) Apenas II.
- d) Apenas III.
- e) II e IV.

19- Assinale a alternativa em que as palavras podem substituir o termo “ponderações” (8º §), mantendo-se o mesmo sentido utilizado no texto.

- a) Possibilidades e reflexões.
- b) Discussões e considerações.
- c) Reflexões e considerações.
- d) Possibilidades e discussões.
- e) Reflexões e discussões.

20- Segundo o texto II, errar na escolha da profissão tem a ver com

- a) ser muito jovem, no momento da escolha.
- b) manter-se, em detrimento da vocação.
- c) optar por melhores salários.
- d) desistir de realizar um sonho.
- e) não desistir do primeiro emprego.

21- Avalie as assertivas abaixo, quanto à ação do autor nos 6º e 7º parágrafos.

- I) Sugere que a mudança de profissão deve ser realizada, pois a experiência adquirida em outro momento pode auxiliar.
- II) Posiciona-se contrário ao roteiro apresentado por Janneth no 1º parágrafo, ao falar em “atalhos”.
- III) Apresenta a solução para os questionamentos feitos por Janneth, quanto a ser tarde para mudar de profissão.

Está(ão) correta(s):

- a) I e III.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I.
- e) II e III.

22- Considerando o registro linguístico do depoimento enviado por Janneth, é possível inferir-se que se trata de um texto

- a) oral e não deveria ter sido publicado na modalidade escrita.
- b) escrito e apresenta marcas de oralidade formal, como “aliás” e “atualmente”.
- c) escrito com marcas informais, próprios do suporte internet.
- d) oral com marcas formais comuns aos textos publicados na internet.
- e) escrito com marcas da oralidade informal, como “acabei continuando”.

LÍNGUA PORTUGUESA

23]- Assinale a alternativa que apresenta a pontuação conforme a norma gramatical da língua portuguesa.

- a) As chances de fazer uma pós-graduação, que tenha tudo a ver com você, são muito maiores: e, além disso, você será um profissional com dois cursos no currículo.
- b) As chances de fazer uma pós-graduação que tenha tudo a ver com você, são muito maiores e, além disso você será um profissional com dois cursos no currículo.
- c) As chances de fazer uma pós-graduação que tenha tudo a ver com você são muito maiores e, além disso, você será um profissional com dois cursos no currículo.
- d) As chances de fazer uma pós-graduação, que tenha tudo a ver com você são muito maiores: e, além disso, você será um profissional com dois cursos, no currículo.
- e) As chances, de fazer uma pós-graduação que tenha tudo a ver com você, são muito maiores e, além disso, você será um profissional com dois cursos, no currículo.

24]- Assinale a alternativa que apresenta uma palavra e uma regra de acentuação gráfica compatíveis com a acentuação de “cenário”.

- a) Último – palavra proparoxítona.
- b) Flexíveis – palavra paroxítona terminada em ditongo crescente.
- c) Sáia – palavra proparoxítona terminada em hiato.
- d) Horário – palavra paroxítona terminada em ditongo decrescente.
- e) Estágio – palavra paroxítona terminada em ditongo crescente.

25]- Assinale a alternativa em que o trecho abaixo (9º §) recebeu uma nova pontuação também de acordo com a norma gramatical.

Por fim, verifique se você quer e pode assumir os riscos: esta é uma resposta individual – que você poderá compartilhar com as pessoas que eventualmente dependam de você. Feita a escolha – pela mudança ou não de carreira – encare-a com responsabilidade e coragem: construa ativamente seu futuro.

- a) Por fim, verifique se você quer e pode assumir os riscos. Esta é uma resposta individual, que você poderá compartilhar com as pessoas que eventualmente dependam de você. Feita a escolha – pela mudança ou não de carreira – encare-a com responsabilidade e coragem. Construa ativamente seu futuro.
- b) Por fim: verifique se você quer e pode assumir os riscos. Esta é uma resposta individual – que você poderá compartilhar com as pessoas que eventualmente dependam de você. Feita a escolha, pela mudança ou não de carreira – encare-a com responsabilidade e coragem – construa ativamente seu futuro.
- c) Por fim – verifique se você quer e pode assumir os riscos, esta é uma resposta individual, que você poderá compartilhar com as pessoas que eventualmente dependam de você. Feita a escolha – pela mudança ou não de carreira – encare-a com responsabilidade e coragem: construa ativamente seu futuro.
- d) Por fim – verifique se você quer e pode assumir os riscos – esta é uma resposta individual – que você poderá compartilhar com as pessoas que eventualmente dependam de você. Feita a escolha, pela mudança ou não de carreira, encare-a com responsabilidade e coragem: construa ativamente seu futuro.
- e) Por fim, verifique se você quer e pode assumir os riscos; esta é uma resposta individual – que você poderá compartilhar com as pessoas que eventualmente dependam de você. Feita a escolha: pela mudança ou não de carreira – encare-a com responsabilidade e coragem: construa ativamente seu futuro.

26]- Considerando o 5º parágrafo, “Sabemos também que todo novo projeto costuma gerar certa insegurança: será que serei competente na nova carreira?”, avalie como verdadeiras (V) ou falsas (F) as assertivas abaixo.

- () Configura-se como mais uma estratégia argumentativa do autor, com o intuito de fazer o leitor refletir sobre mais um aspecto.
- () É considerada uma ponderação, a qual é retomada no 8º parágrafo, através da expressão “Ao lado destas e de outras ponderações”.
- () Não mantém relação de sentido com o restante do texto, podendo ser retirado sem prejuízo de entendimento do leitor.
- () É um trecho essencial do texto, uma vez que acrescenta a reflexão mais importante a ser feita sobre a mudança de profissão.

A sequência correta é:

- a) F – F – V – V.
- b) V – V – V – F.
- c) F – F – V – F.
- d) V – V – F – F.
- e) V – F – V – F.

LÍNGUA PORTUGUESA

27- Considerando a norma padrão da língua portuguesa, o 3º §

“Quanto a ser ‘tarde’ para mudança de profissão, pensemos. Por um lado, em todo início encontrará obstáculos, como você bem indica conhecer: você terá que se submeter a salários iniciais provavelmente mais baixos na nova carreira; em determinado momento muito provavelmente você terá que reduzir sua remuneração, o que poderá causar certo impacto em sua vida pessoal e familiar.”

apresenta

- a) emprego errado da regência nominal e verbal.
- b) erros de pontuação.
- c) emprego equivocado da concordância verbal.
- d) emprego correto da pontuação.
- e) desrespeito às regras de ortografia.

28- Considerando as regras de acentuação gráfica e de pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Desde muito cedo somos condicionados, a escolher a profissão, que queremos seguir quando crescermos.
- b) E qual de nós depois da escolha feita, não ficou com vontade de chutar tudo para o alto? A maioria: provavelmente.
- c) Seja porque descobrimos que aquilo que nossos pais projetaram em nós não era exatamente o que queríamos ser, ou a profissão com a qual sonhávamos não era tudo isso.
- d) Enfim cada um têm seus motivos para querer recomeçar do zero, o que não é nada fácil.
- e) O fator financeiro foi o motivo que levou o representante comercial Carlos Alberto do Prado 43 anos, a abandonar, 21 anos, de carreira no setor bancário.

29- De acordo com a variedade linguística do português brasileiro, avalie as afirmações sobre o trecho: “Se você ainda não entrou na universidade, o lance é procurar um psicólogo orientador vocacional.”

- I) O pronome “você” sinaliza um diálogo entre autor e leitor, típico da oralidade informal.
- II) A expressão “o lance” é típica da oralidade, devendo ser evitada em qualquer texto escrito.
- III) O pronome “você” e a expressão “o lance” representam o uso coloquial da língua, devendo ser evitado na escrita.
- IV) O pronome “você” poderia ser substituído por “senhor” sem mudança da variedade linguística.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e IV.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I.

30- Assinale a alternativa cujas palavras estão escritas corretamente.

- a) Antecedência, respaldo, logística, naufragar, discusso, erudisão.
- b) Antecedência, respaldo, lojística, naufragar, discusso, erudição.
- c) Antecedência, respaldo, logística, nalfragar, discurso, erudissão.
- d) Antecedência respaldo, lojística, nalfragar, discurso, erudição.
- e) Antecedência, respaldo, logística, naufragar, discurso, erudição.

Leia o texto III e responda às questões 31 a 40.

LÍNGUA PORTUGUESA

Sobre tentativas, erros e sonhos

Tem horas em que é preciso admitir nossos tropeços e recomeçar. Só assim é possível acertar e realizar nossos planos

Qual é a coisa em que você mais acredita? Seus estudos, seus projetos, ou mesmo sua vida? Agora imagine compartilhar isso com outras pessoas. Esse é o pano de fundo da maior parte das apresentações das conferências TED e dos TEDx: a vida e os sonhos de alguém. E, obviamente, aquilo que está sendo mostrado em palestras de 18 minutos, seja pelo médico que imprime órgãos, seja pelo pesquisador que está desenvolvendo a transmissão de dados pela luz, entre outros, foi fruto de muita tentativa e erro.

Na última edição do TEDGlobal, em Edimburgo, na Escócia, em julho, vi o economista inglês Tim Harford falar sobre o que ele chamou de Complexo de Deus (assista à palestra no site *ted.com*). Essa nossa mania de não admitir erros e sempre achar que temos uma solução infalível para qualquer problema – não importa quão complexo ele seja.

Para Harford, a questão é que temos que abandonar essa infalibilidade do nosso pensamento e ter um pouco de humildade. “Mostre-me um sistema complexo bem-sucedido e vou mostrar a você um sistema que evoluiu por tentativa e erro”, diz ele.

Fico pensando o quanto isso é verdade em nossas vidas, por exemplo, no jeito que criamos nossos filhos ou nas situações ligadas à carreira.

Lembro de uma vez que cometi um grande erro, daqueles de achar que ia perder o emprego na hora. Quando percebi a mancada, resolvi fazer a única coisa possível naquela situação: contar para o chefe, que seria o principal prejudicado naquele caso. O processo todo foi uma grande lição de vida. Em vez do tempo feio que eu imaginava encontrar, meu chefe não só acolheu o erro como ainda disse que aquilo não era nada perto das coisas boas que eu já tinha realizado. Fiquei me sentindo ainda mais culpado, principalmente porque demorou um tempo para limpar a bagunça... O resultado: nunca mais pisei na bola daquele jeito e hoje tenho atenção redobrada em situações do tipo.

Mas por que é tão difícil admitir que erramos, não sabemos ou não temos certeza de algo? Há cinco meses, fiz uma escolha de carreira que eu acreditava ser a melhor naquele momento. E, dois meses atrás, cheguei à conclusão de que não era daquele jeito que eu queria fazer, apesar de todo o apoio e dos profissionais inteligentes e preparados com quem trabalhei. Resolvi recomeçar. Tenho certeza de que agora ficarei mais feliz com minha escolha. Tentativa e erro – e acerto. É o único jeito pelo qual podemos evoluir. E realizar nossos sonhos. O que não dá é não tentar – ou achar que temos todas as respostas prontas.

(CUNHA, Rodrigo V da. Revista *Vida simples*, Abril, outubro de 2011, p.77)

31- A relação entre o título do texto, seu autor e o economista Harford é que

- a) o aprendizado passa por estudos a partir de respostas corretas.
- b) a realização do que se deseja resulta de busca e esforço.
- c) o erro cometido em diferentes situações exige atenção redobrada do sujeito.
- d) as consequências de tentativas e erros refletem na vida pessoal e profissional.
- e) as conferências TED demonstram como pesquisadores obtêm seus resultados.

32- Pode-se afirmar que o objetivo do texto é

- a) demonstrar os benefícios que as conferências TED fazem aos profissionais.
- b) mostrar exemplos de pessoas que erraram, mas conseguiram se recuperar.
- c) relatar casos de pessoas que demonstram o Complexo de Deus.
- d) convencer o leitor de que o fracasso faz parte da procura pelo sucesso.
- e) discutir o comportamento de pessoas que não aceitam errar.

33- Considerando-se que Rodrigo da Cunha é articulista (da Revista Vida Simples), entende-se por que a composição do texto

- a) inclui tese, argumentos e opiniões.
- b) contempla exemplos, relatos e casos.
- c) organiza-se com perguntas, respostas e exemplos.
- d) compreende introdução e desenvolvimento das ideias.
- e) contém parágrafos que defendem as ideias de Harford.

34- O desenvolvimento do tema do artigo ocorre de forma

- a) repetitiva, visto que cada parágrafo retoma, sem ampliação, o tema abordado.
- b) circular, já que, após a apresentação do tema, o autor o parafraseia nos demais parágrafos.
- c) progressiva, pois os parágrafos posteriores ao do tema mostram informações novas que o explicitam.
- d) associativa, porque os temas explorados se relacionam entre si.
- e) linear, uma vez que o comentário de um parágrafo é o tema do parágrafo seguinte.

LÍNGUA PORTUGUESA

- 35]- Qual a proposta de pontuação que mostra a relação semântica existente entre *Complexo de Deus* e *Essa nossa mania de não admitir erros...* (2º §)?
- “...ele chamou de Complexo de Deus; essa nossa mania de não admitir erros...” – a segunda parte é definição da primeira, por isso o uso do ponto e vírgula, que introduzem explicação.
 - “...ele chamou de Complexo de Deus: essa nossa mania de não admitir erros...” – a segunda parte é explicação de *Complexo de Deus*, por isso os dois pontos podem ser usados, pois eles apresentam explicação de algo.
 - “...ele chamou de Complexo de Deus...essa nossa mania de não admitir erro...” – a segunda parte restringe o que é Complexo de Deus, por isso as reticências são adequadas, já que elas são usadas para indicar restrição.
 - “...ele chamou de Complexo de Deus (essa nossa mania de não admitir erros...)” – a segunda parte delimita *Complexo de Deus*, por isso fica entre parênteses.
 - “...ele chamou de Complexo de Deus ‘essa nossa mania de não admitir erros’...” – a segunda parte destaca o que foi visto antes, daí o uso de aspas simples.
- 36]- Tradicionalmente, afirma-se que partes de uma oração ou de um período sintático não se separam por um ponto. No português brasileiro, há uma tendência para que esse fato ocorra. Qual dos fragmentos abaixo exemplifica essa tendência?
- “Agora imagine compartilhar isso com outras pessoas. Esse é o pano de fundo da maior parte das apresentações das conferências TED (...).” (1º §)
 - “Resolvi recomeçar. Tenho certeza de que agora ficarei mais feliz...” (6º §)
 - “O processo todo foi uma grande lição de vida. Em vez do tempo feio que eu imaginava encontrar, meu chefe não só acolheu o erro como ainda...” (5º §)
 - “Tentativa e erro – e acerto. É o único jeito pelo qual podemos evoluir. E realizar nossos sonhos.” (6º §)
 - “Para Harford, a questão é que temos que abandonar essa infalibilidade (...). Mostre-me um sistema complexo bem-sucedido (...).” (3º §)
- 37]- O grau de formalidade do texto é alterado, porque
- o uso de gírias torna o registro linguístico mais informal.
 - o autor cita exemplos do que aconteceu com ele em seu emprego.
 - o vocabulário utilizado é comum entre os falantes de português.
 - a humildade do autor reflete o ensinamento dado por Harford.
 - o texto contém marcas linguísticas que caracterizam a interação com o leitor.
- 38]- Em qual dos fragmentos abaixo o uso do verbo *ter* deixa esse fragmento informal, fugindo à norma canônica, tradicional?
- “... e sempre achar que temos uma solução infalível...” (2º §)
 - “...é que temos que abandonar essa infalibilidade...” (3º §)
 - “...e ter um pouco de humildade.” (3º §)
 - “Tem horas em que é preciso admitir nossos tropeços e recomeçar.” (Chamada)
 - “Tenho certeza de que agora ficarei mais feliz (...).” (6º §)
- 39]- Em *Esse é o pano de fundo da maior parte das apresentações das conferências TED e dos TEDx...* (1º §), esse remete a
- compartilhar com outras pessoas.
 - qual é a coisa em que você acredita.
 - pano de fundo da maior parte das apresentações.
 - seus estudos, seus projetos, ou mesmo sua vida?
 - vida e sonhos de alguém.
- 40]- As ideias que o autor do artigo expressa em *Fiquei me sentindo ainda mais culpado, principalmente porque demorou um tempo para limpar a bagunça...* (5º §) se articulam entre si por uma relação de
- condicionalidade.
 - temporalidade.
 - causalidade.
 - modo.
 - conformidade.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto IV e responda às questões 41 a 43.

O que quer o senhor das redes

Se fossem reunidos em um só território, os 800 milhões de usuários do *Facebook* formariam o terceiro país mais populoso do planeta. Como ocorre em toda nação, os cidadãos desse país imaginário estão sujeitos a regras, pactuadas pela maioria ou impostas de cima para baixo por um regente. A Nação *Facebook* tem um comandante supremo, que atende pelo nome de Mark Zuckerberg, um americano obstinado e malvestido de 27 anos. Há poucos dias, o soberano falou. O jovem americano, criador e CEO do *Facebook*, baixou novas regras, que ele qualifica como inovações, que vão fazer seus milhões de súditos reaprender a lidar com seus perfis na rede. Desde a fala do trono digital, as mudanças são assunto de especulações por parte da Nação *Facebook* – na qual vivem virtualmente mais de 28 milhões de brasileiros, uma galera especialmente à vontade e entusiasmada quando se trata de redes sociais. De maneira prosaica, pode-se dizer que, depois de fazer acordo com serviços de distribuição de música, vídeos e notícias, Zuckerberg quer cativar ainda mais seus súditos, de modo que eles não sintam necessidade de sair das páginas do *Facebook* para navegar em águas estranhas à rede social.

(PAVÃO Jr. J. & SBARAI, R. *Revista Veja*, 5/10/2011, p.91)

41- A seleção lexical do título e do texto permite ao leitor inferir que o *Facebook* é uma rede com

- a) acesso restrito àquilo que Zuckerberg qualifica como inovação.
- b) controle sobre os usuários a quem seu criador se dirige de forma imperialista.
- c) potencial tecnológico que submete os usuários a uma não-escolha.
- d) atrativos tecnológicos que impossibilitam os usuários de visitarem outros sítios.
- e) inovações que levam os usuários a se renderem ao que é dito.

42- Em *O jovem americano (...) baixou novas regras, que ele qualifica como inovações, que vão fazer seus milhões de súditos...*, os autores do texto

- a) desconsideram o caráter de novidade no *Facebook*.
- b) reconhecem as inovações do *Facebook*.
- c) confirmam a inovação das regras recentes.
- d) admitem as mudanças recentes no *Facebook*.
- e) corroboram a afirmação de Zuckerberg.

43- O texto está articulado em três grandes sequências, que representam

- a) condicionalidade, conformidade e descrição.
- b) condicionalidade, comparação e descrição.
- c) comparação, condicionalidade e descrição.
- d) condicionalidade, comparação e relato.
- e) comparação, comparação e relato.

Leia o fragmento abaixo para responder às questões 44 e 45.

De maneira prosaica, pode-se dizer que (...) Zuckerberg quer cativar ainda mais seus súditos.

44- O termo sublinhado

- a) equivale a *maneira da prosa*.
- b) corresponde a *simples*.
- c) é o mesmo que *contraditória*.
- d) significa *irônica*.
- e) corresponde a *vulgar*.

45- O uso de *ainda mais*

- a) mostra que está implícito que Zuckerberg quer atrair os usuários do *Facebook*.
- b) demonstra a intensidade da ação de Zuckerberg em relação aos usuários do *Facebook*.
- c) pressupõe que ele já atraía os usuários do *Facebook*.
- d) deixa implícito que Zuckerberg cativa os usuários do *Facebook*.
- e) pressupõe que Zuckerberg pretende atrair os usuários do *Facebook* de maneira prosaica.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto V e responda às questões 46 a 49.

Facebook

A ascensão do *Facebook* pode significar uma profunda transformação da internet – a passagem definitiva da era das buscas para a era social. O surgimento do *Google* na década de 90, com seu genial mecanismo de consulta, permitiu organizar o acesso à miríade de informações esparsas do mundo virtual. Para realizar sua tarefa, o *Google* usa cálculos matemáticos que levam em conta dezenas de fatores para indicar quais páginas são mais relevantes para quem faz a busca. O *Facebook* dá um passo além: são as interações pessoais do usuário – aquilo que seus amigos indicam, curtem, reprovam – que conferem peso a uma informação. É uma mudança tão relevante que até o *Google* decidiu introduzir o fator humano em suas pesquisas. Criou uma rede social, a *Google+*, e um botão, o +1, que permite recomendar conteúdos na *web*. Isso influi no resultado da busca.

(PAVÃO Jr. J. & SBARAI, R. *Revista Veja*, 5/10/2011, p.93)

46- O objetivo do texto é

- a) descrever o *Facebook* e seus avanços.
- b) mostrar que o *Google* presta serviços mais relevantes.
- c) demonstrar os avanços da internet.
- d) mostrar que o *Google* imita o *Facebook*.
- e) comparar os serviços do *Facebook* e do *Google*.

47- Segundo o texto, o que torna o *Facebook* e o *Google* importantes são, respectivamente,

- a) a busca e a rede social.
- b) a recomendação de informações e os cálculos matemáticos.
- c) o peso da informação e a indicação de amigos.
- d) a interação e a informação.
- e) a recomendação de conteúdo e a recomendação de conteúdo.

48- Em *Isso influi no resultado da busca*, isso tem como referência

- a) a rede social *Google+* e o botão +1.
- b) o botão que permite recomendação de conteúdo.
- c) o fator humano nas pesquisas.
- d) mudança relevante.
- e) recomendar conteúdos.

49- Considerando a norma culta do português, as palavras *década* e *dá* são acentuadas segundo as mesmas regras de

- a) miríade e é.
- b) cálculos e além.
- c) conteúdos e até.
- d) matemáticos e até.
- e) usuários e é.

50- Reconstitua o texto de onde foram retirados os enunciados abaixo e assinale a alternativa correta.

Os algoritmos armazenam informações sobre pesquisas anteriores. O americano Eli Pariser, por exemplo, é um ácido crítico dos mecanismos apoiados em algoritmos. Os algoritmos delimitam o resultado de buscas futuras. A rede mantém as pessoas sempre dentro dela. Nem todos se encantam com a ideia de uma rede.

- a) A rede mantém as pessoas sempre dentro dela e nem todos se encantam com a ideia de uma rede. O americano Eli Pariser, por exemplo, é um ácido crítico dos mecanismos apoiados em algoritmos, que delimitam o resultado de buscas futuras, quando armazenam informações sobre pesquisas anteriores.
- b) O americano Eli Pariser, por exemplo, é um ácido crítico dos mecanismos apoiados em algoritmos, pois eles armazenam informações sobre pesquisas anteriores onde delimitam o resultado de buscas futuras. Por isso nem todos se encantam com a ideia de uma rede onde mantém as pessoas dentro dela.
- c) Nem todos se encantam com a ideia de uma rede que mantenha as pessoas sempre dentro dela. O americano Eli Pariser, por exemplo, é um ácido crítico dos mecanismos apoiados em algoritmos que, ao armazenar informações sobre pesquisas anteriores, delimitam o resultado de buscas futuras.
- d) A rede mantém as pessoas sempre dentro dela, daí nem todos se encantam com a ideia da mesma. O americano Eli Pariser, por exemplo, é um ácido crítico dos mecanismos apoiados em algoritmos, onde os mesmos delimitam o resultado de buscas futuras e armazenam informações sobre pesquisas anteriores.
- e) Os algoritmos, ao armazenarem informações sobre pesquisas anteriores, podem delimitar o resultado de buscas futuras, já que a rede mantém as pessoas sempre dentro dela. Assim, o americano Eli Pariser, por exemplo, é um ácido crítico desses mecanismos apoiados em algoritmos. Nem todos se encantam com a ideia de uma rede.

LÍNGUA PORTUGUESA

51- Com base na norma culta da língua portuguesa, qual das alternativas abaixo foge à concordância verbal adequada?

- a) Se no exame da OAB, que é rigoroso, passa 10% de estudantes de uma determinada instituição e 90% de outra, pode-se deduzir que uma é melhor do que a outra.
- b) Quem conhece a realidade das nossas cadeias (talvez poucos conheçam) sabem o que é passar um dia lá.
- c) São duas pessoas que, de forma absolutamente coerente, por um tempo enorme, se mantêm fiéis à mesma narrativa.
- d) Eu perdi a causa por 3 votos a 2 e um dos votos contrários a mim foram justamente do meu amigo.
- e) As faculdades com resultado negativo no exame da OAB tenderia a mudar seu ensino para melhorar o resultado nesse exame.

52- Assinale a alternativa em que o pronome sublinhado tem o mesmo valor de indeterminação de pessoa que se encontra em *De repente, aparece um caso que o coloca diante disso, mas ameaça sua imagem.*

- a) Os escritórios de advocacia criminal eram pequenos, com duas ou três pessoas. Hoje, ficaram enormes. A cada inquérito da Polícia Federal, você tem 100 volumes só de escutas telefônicas. Alguém precisa ler tudo isso.
- b) Olhava o sujeito, dava meu cartão, via quanto ele podia pagar e ia tentar soltá-lo.
- c) Esse ministro do STF é meu amigo desde que me formei. Não poderia deixar de convidá-lo para assistir à cerimônia de meu casamento.
- d) É claro que há juízes corruptos, como há advogados corruptos, promotores corruptos e procuradores corruptos. Você nem precisa me perguntar isso.
- e) Aprendi muito no começo de carreira. As pessoas me viam todo dia no fórum correndo para cima e para baixo, cheio de processos nas mãos, e diziam: “tão jovem e você já tem tantos clientes.”

53- Os fragmentos de texto abaixo (retirados do Editorial do Jornal da Paraíba, de 14/10/11, p.6, com adaptações) são de base argumentativa. Assinale aquele que apresenta argumento contraditório em relação ao que se defende.

- a) Pesquisa do Banco Mundial sobre a educação brasileira conclui que nossos gastos nessa área estão longe de produzir seus melhores resultados. E isto, porque não contemplam a qualificação de professores, a educação infantil e o ensino médio.
- b) O Brasil investe em educação 5% do PIB, índice que supera as aplicações de países com idêntico perfil demográfico. Gastamos mal, todavia, porque investimos seis vezes mais em aluno do ensino superior do que naquele da educação básica.
- c) A melhoria do ensino ministrado nas redes escolares pública e privada, principalmente nessa última, não será meta alcançada apenas com a redução do tamanho médio das turmas; a empreitada exige, sobretudo, mestres preparados e bem pagos.
- d) Não dá para desconhecer o fato de que salários ruins apenas atraem, em qualquer ramo, profissionais de má qualificação. Não é à toa, portanto, que o Brasil observa a rejeição ao magistério por crescentes parcelas de sua juventude.
- e) O Banco Mundial sugere estratégias para atrair gente de talento à sala de aula, é preciso, contudo, fazer com que a carreira de professor passe a ser aqui uma atividade de baixa categoria.

54- Leia o enunciado abaixo e assinale a alternativa que o parafraseia sem mudar a sua orientação argumentativa.

Pesquisa do Banco Mundial (BM) aponta, como causas do resultado negativo de nossa educação, a má qualificação dos professores e o descuido com a educação infantil e com o ensino médio. O BM, contudo, foi mais longe, enfatizando a corrupção e a má administração das verbas para o setor.

- a) Pesquisa do BM, sobre as causas do resultado negativo de nossa educação, mostra que tanto a má qualificação dos professores, quanto o descuido com a educação infantil e com o ensino médio, quanto a corrupção e a má administração das verbas para o setor são fatores que interferem nesse resultado.
- b) Em estudo realizado sobre as razões para a educação brasileira não ter resultado positivo, o BM enumera a má qualificação dos professores, o descuido com a educação infantil e com o ensino médio e, principalmente, a corrupção e a má administração das verbas para o setor.
- c) Embora a corrupção e a má administração das verbas para o setor educacional sejam apontadas como razões para a educação brasileira ter resultado negativo, pesquisa do BM aponta com fatores principais a má qualificação dos professores e o descuido com a educação infantil e com o ensino médio.
- d) Mesmo que a pesquisa do BM, sobre o resultado negativo de nossa educação, mostre a corrupção e a má administração das verbas para o setor, a verdade é que o pior é a má qualificação dos professores e o descuido com a educação infantil e com o ensino médio.
- e) O BM aponta a corrupção e a má administração das verbas para o setor educacional como causas do resultado negativo da nossa educação, mas prioriza a má qualificação dos professores e o descuido com a educação infantil e com o ensino médio.

PSTV - 2012.1

LÍNGUA PORTUGUESA

Responda às questões 55 a 60, seguindo as normas do código linguístico português.

55- As palavras acentuadas corretamente estão na alternativa:

- a) (eu) descobrí – ítem – (eles) têm.
- b) mês – empáfia – ápto.
- c) científico – além – ofendê-lo.
- d) achá-las – lírio – (eles) vêm.
- e) recebí-o – gratúita – mútuo.

56- Assinale a sequência de palavras escritas corretamente:

- a) liquidês – cessação – analisar.
- b) fixação – etmológico – húmus.
- c) desavenças – sanções – discussões.
- d) adivinhação – paralisação – atinjiu.
- e) colapso – acessória – despaxo.

57- Preencha as lacunas do enunciado abaixo com a alternativa correta.

Profecias ___ parte, ___ poucos dias explodiu uma contenda com ___ o Conselho Nacional de Justiça vinha lidando antes da sua instalação.

- a) a – a – quem.
- b) à – há – a qual.
- c) à – a – a qual.
- d) a – há – quem.
- e) à – há – quem.

58- Assinale a alternativa com pontuação correta.

- a) As florestas fornecem tantos benefícios para nós, diretos ou indiretos que os especialistas costumam dividi-los em quatro tipos chamados serviços ambientais ou ecossistêmicos.
- b) Representados, no turismo, nos esportes e no lazer, bens imateriais – recreativos, estéticos e até espirituais são fornecidos pela floresta, em função de nossa ligação com elas.
- c) As florestas realizam processos vitais que raramente recebem valor monetário como a proteção dos rios, a regulação do clima e das chuvas, e o armazenamento de carbono da atmosfera.
- d) As florestas fornecem bens diretos – frutos, óleos, madeira, fibras – que resultam em alimento e matéria-prima para produtos e indústrias como a farmacêutica, de construção, e de cosméticos.
- e) As florestas fornecem benefícios indiretos para as pessoas, como a formação dos solos e o crescimento das plantas, mas fundamentais para os outros serviços, por promover o equilíbrio dos ecossistemas.

59- Assinale a alternativa cujas formas verbais estejam corretas.

- a) Ainda não temos como estimar qual vai ser o impacto desta medida, mas sabemos que os custos de demissão, que já são elevados, ficará ainda mais altos.
- b) ainda resta várias dúvidas; é preciso que os trabalhadores sejam bem informados sobre as novas regras.
- c) As novas regras que amplia o prazo de aviso prévio para até 90 dias, nos casos de demissões sem justa causa, já preocupa empresários paraibanos.
- d) Todas as empresas da Paraíba vão cumprir as determinações, mas haverá aumentos nos custos e isso dificulta a gestão das empresas.
- e) A nova lei, que foi sancionada no início de outubro pela presidente Dilma Rousseff, se aplica também para os trabalhadores que pedirá demissão.

60- Do ponto de vista ortográfico, assinale a alternativa correta.

- a) Excessão – consciência – tenção.
- b) Retorsidos – intrinsecamente – anseios.
- c) Enxergar – esforso – sensação.
- d) Intervenção – bueiro – respaldo.
- e) Depressão – injerência – permicivo.